

Natalício Augusto da Silva Junior



**CONSTRUÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS
DA ESCALA MULTIFATORIAL DE ESTRESSE**

Apoio:



**CAMPINAS
2025**

Natalício Augusto da Silva Junior

CONSTRUÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA ESCALA MULTIFATORIAL DE ESTRESSE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de concentração – Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Mestre.

ORIENTADOR: PROF. DR. FELIPE VALENTINI

CAMPINAS
2025

157.93 SILVA JUNIOR, Natalício Augusto da.
S58c Construção e estudos psicométricos da escala
multifatorial de estresse / Natalício Augusto da Silva Junior.
– Campinas, 2025.
94 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Felipe Valentini.

1. Testagem. 2. Psicometria. 3. Saúde mental.
4. Estilo de resposta. I. Valentini, Felipe. II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Natalício Augusto da Silva Junior defendeu a dissertação **“CONSTRUÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA ESCALA MULTIFATORIAL DE ESTRESSE”** aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 25 de fevereiro de 2025 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho
Examinador

Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso
Examinador

Agradecimentos

Esse projeto é parte de um sonho de infância. Não que eu imaginasse que eu trabalharia com estresse, apesar de ter trabalhado com muito estresse. Brincadeiras à parte, é interessante notar como expectativas que tive quando criança, de alguma forma se realizaram até essa jornada. Lembro de assistir desenhos em que eu enxergava cientistas e imaginava: nossa, quero ser como eles! Assim como recordo da primeira aula de Ciências em que a professora pediu a cada aluno para escrever o que gostaria de ser. E lá estava eu falando para a professora Luiza que eu gostaria de me tornar um cientista. Apesar de não termos nos encontrado mais, quero agradecer a essa professora que marcou e validou a possibilidade de um dia isso se tornar real.

Agradeço também aos meus saudosos pais, Eliane e Natalício, em que, cada um do seu jeito, me deram diversas experiências e possibilidade de tomar decisões que mudariam o foco da minha vida pelo menos nos últimos 20 anos. Foi assim que um dia entrei em uma universidade federal ingressando no curso de Ciências Econômicas, o que me abriu portas para melhorar minha condição de vida ao entrar no mercado de trabalho. Anos depois, lá estava eu ingressando no curso de Psicologia, que marcava mais um recomeço e encontro profissional. Lembro de minha mãe falar: é bem sua cara esse curso, faça mesmo. E lembro ainda de ouvir suas últimas palavras para mim, dizendo que tinha muito orgulho de mim. Eu jamais esquecerei disso! Obrigado por me darem a vida e obrigado por me ensinarem a nunca desistir.

Durante o caminho de ingresso na Psicologia, encontrei uma mulher que mostrou firmeza e sustentação em um relacionamento. Desse relacionamento, nos tornamos companheiros e hoje não vejo minha vida sem ela. Obrigado Rogéria Aparecida da Silva por apoiar as minhas decisões, por me ensinar quando talvez seja melhor rever os planos, por mesmo em momentos de tormenta mostrar que eu posso contar com você. Um dia eu olhei

nos seus olhos, dentro da nossa casa, nossa construção e disse: É bom ter alguém que queira fazer valer a pena, não é? E hoje vejo que essa pergunta, também afirmação, é uma forma de expressar o quanto realmente lutamos para chegarmos onde chegamos. Com nosso filho, Téo Silva Vitorino, reafirmo o quanto de fato posso contar com sua honestidade, respeito, amor, cuidado e cumplicidade. Obrigado por ter paciência comigo e meus projetos enquanto foca no cuidado dele. Sem você isso nunca seria possível, afinal de contas, não é nada fácil cuidar de uma criança com dois anos de idade. E isso sem rede de apoio próxima. Nunca conseguirei te agradecer o suficiente por tudo o que fez e faz por nossa família. Eu te amo muito. Seremos sempre nós três.

Agradeço às pessoas ao meu redor, primeiramente ao meu orientador, Prof. Dr. Felipe Valentini, que participou dessa jornada desde o segundo semestre de 2023, abrindo as portas do seu grupo de pesquisa e dando todo tipo de apoio. O Felipe foi compreensivo e acolhedor no momento em que mais precisei, na redefinição do projeto. Ensinou-me que menos pode ser muito melhor e que o “arroz com feijão bem feito, não perde em nada para pratos super elaborados”. Enquanto pesquisador proporcionou a oportunidade de aprender como trabalhar com Psicometria. Obrigado pela paciência e apoio nos momentos que mais precisei. Igualmente, não posso deixar de expressar minha gratidão ao meu ex-orientador, Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista, que me acompanhou desde os ciclos de Iniciação Científica, propondo trabalhos desafiadores com muito bom humor e parceria. Sempre irei admirar sua competência, capacidade e leveza na forma de ensinar Mak. Obrigado por tudo.

Agradeço aos professores excelentes que tive a oportunidade de aprender, sendo eles: Prof. Dr. Nelson Hauck-Filho, Prof. Dr. Ricardo Primi, Prof. Dr. Evandro Moraes Peixoto e Prof. Dr. Lucas Francisco de Carvalho (que participou da minha banca de qualificação). Cada um de vocês contribuiu para a minha formação. Também não posso deixar de lado as boas discussões teóricas sobre possíveis artigos com o Prof. Dr. Ricardo Franco de Lima, que

ainda na graduação, abriu as portas para meu ingresso no Grupo de Extensão de Neuropsicologia em Bragança Paulista. Meu muito obrigado a todos.

Aos queridos colegas e amigos que fiz no Programa e que pude compartilhar boas risadas. Alguns deles como Leila Couto, Letícia Silva, Cibelle Santos, Henrique Novo, Rafael Moreton, Rafael Bastos, Amanda Rizzieri, Camila Casaria e Gisele Magarotto. Eu acho que nunca encontrei gente tão qualificada e competente tecnicamente em um mesmo lugar. Obrigado por todo apoio e saibam que tenho muito orgulho de ter aprendido com vocês.

Por fim e não menos importante, agradeço a CAPES pelo apoio financeiro para a realização dessa pesquisa.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Resumo

Silva Junior, N. A. (2025). *Construção e estudos psicométricos da Escala Multifatorial de Estresse*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

O estresse é um fenômeno complexo e multidimensional, amplamente estudado na Psicologia devido ao seu impacto na saúde mental e física. Embora existam modelos teóricos consolidados, a avaliação do estresse ainda apresenta desafios, especialmente quanto a definição fatorial, no controle de viés de resposta e na distinção do construto em relação a outros transtornos, como ansiedade e depressão. Diante disso, este estudo teve como objetivo construir e validar a Escala Multifatorial de Estresse (EM-STRESS), fundamentada nos descritores teóricos do Modelo Transdisciplinar do Estresse, Teoria Transacional do Estresse e Síndrome Geral de Adaptação para avaliação do estresse psicológico em adultos brasileiros. A pesquisa foi dividida em duas etapas que resultou em um artigo. Na primeira, realizamos uma revisão da literatura para operacionalização e construção dos itens, seguida de análises para validação de conteúdo por meio de juízes e amostra piloto. Os resultados evidenciaram um instrumento com bons índices de adequação teórica, compreensão, clareza e adequação. Durante o processo de análise de juízes e estudo piloto, procedemos com a revisão e exclusão de alguns itens, até chegarmos a uma versão final com 80 itens. Na segunda etapa, conduzimos uma análise fatorial exploratória (AFE) com e sem controle de aquiescência em uma amostra de 546 adultos, revelando uma estrutura de quatro fatores com 21 itens: Psicofisiológico, Comportamental, Afetivo e Cognitivo. Os índices de confiabilidade foram elevados. Buscou-se evidências de validade em relação com outras variáveis consideradas como de risco e protetivos ao estresse, com correlações significativas entre a EM-STRESS e medidas de percepção de estresse, ansiedade e depressão. Conclui-se que a escala pode ser um instrumento válido e confiável para mensuração do estresse, destacando sua contribuição para a avaliação psicológica e a importância do controle de viés de resposta no contexto brasileiro.

Palavras-chave: testagem, psicometria, saúde mental, estilo de resposta.

Abstract

Silva Junior, N. A. (2025). Construction and psychometric studies of the Multifactorial Stress Scale. Master's Dissertation, Stricto Sensu Postgraduate Program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

Stress is a complex and multidimensional phenomenon, widely studied in Psychology due to its impact on mental and physical health. Although well-established theoretical models exist, stress assessment still presents challenges, particularly regarding factorial definition, response bias control, and the distinction of the construct from other disorders such as anxiety and depression. In this context, this study aimed to develop and validate the Multifactorial Stress Scale (EM-STRESS), based on the theoretical descriptors of the Transdisciplinary Model of Stress, the Transactional Theory of Stress, and the General Adaptation Syndrome for assessing psychological stress in Brazilian adults. The research was divided into two stages, resulting in an article. In the first stage, a literature review was conducted to operationalize and construct the items, followed by content validation analyses through expert judges and a pilot sample. The results indicated an instrument with good indices of theoretical adequacy, comprehension, clarity, and relevance. During the expert review and pilot study, some items were revised and excluded, resulting in a final version with 80 items. In the second stage, an exploratory factor analysis (EFA) was performed with and without acquiescence control in a sample of 546 adults, revealing a four-factor structure with 21 items: Psychophysiological, Behavioral, Affective, and Cognitive. The reliability indices were high. The study sought validity evidence through correlations with other variables considered risk and protective factors for stress. Significant correlations were found between EM-STRESS and measures of stress perception, anxiety, and depression. In conclusion, the scale proves to be a valid and reliable instrument for stress measurement, highlighting its contribution to psychological assessment and the importance of response bias control in the Brazilian context.

Keywords: testing, psychometrics, mental health, response style.